



Mapeamento de riscos na Unidade Correcional do IFSC

O **mapeamento de riscos em uma Unidade Correcional** é um instrumento importante para sair de uma atuação predominantemente reativa e estruturar uma Corregedoria com foco também em **prevenção, integridade e melhoria dos processos de trabalho**.

Para uma Unidade Correcional como a do IFSC, eu estruturaria o mapeamento em **cinco dimensões**:

1. Riscos relacionados ao recebimento e tratamento de denúncias

Riscos relacionados ao recebimento e tratamento de denúncias			
Risco	Possível Causa	Consequência	Controle/Medida Preventiva
Denúncia sem elementos mínimos	Informação insuficiente e genérica	Instauração inadequada ou arquivamento indevido	Critérios de análise inicial e cognição preliminar
Perda do Sigilo	Acesso indevido a informações	Exposição de envolvidos e comprometimento da apuração	Controle de acesso, classificação e orientação da equipe
Demora na Análise	Acúmulo de demandas	Prescrição ou perda de efetividade	Triagem e classificação por prioridade
Tratamento inadequado da denúncia	Falta de padronização	Decisões inconsistentes	Fluxos e procedimentos padronizados



2. Riscos relacionados à apuração

Riscos relacionados à apuração			
Risco	Causa possível	Consequência	Controle/medida preventiva
Prescrição	Falha no controle de prazos	Extinção da possibilidade de responsabilização	Painel de acompanhamento de prescrição
Apuração insuficiente	Falta de elementos ou diligências	Decisão sem segurança	Roteiros de IPS/PAD e orientação às comissões
Nulidade processual	Descumprimento de formalidades	Anulação de atos/processo	Checklists e revisão técnica
Comissão sem capacitação	Falta de conhecimento processual	Erros na instrução	Capacitação continuada
Conflito de interesses	Designação inadequada	Comprometimento da imparcialidade	Análise prévia de impedimento e suspeição

3. Riscos relacionados à gestão do acervo

Esse ponto é especialmente relevante diante da **demanda represada identificada na Unidade Correccional**. A própria ata registra a existência de processos pendentes de análise, instrução ou encaminhamento, bem como a decisão de distribuir o acervo entre os membros da Unidade para promover sua redução gradual.



Riscos relacionados à gestão do acervo			
Risco	Causa	Consequência	Controle
Acúmulo de processos	Demanda superior à capacidade operacional	Morosidade	Distribuição e cronograma de redução do acervo
Processos sem encaminhamento	Falha de acompanhamento	Paralisação	Painel de controle
Processos próximos da prescrição	Falta de monitoramento	Perda da pretensão punitiva	Controle específico de prazos
Informações desatualizadas	Falta de monitoramento	Decisões inadequadas	Atualização periódica do e-PAD/SIPAC
Dependência de conhecimento individual	Sistemas não alimentados	Vulnerabilidade institucional	Padronização e compartilhamento de conhecimento

4. Riscos relacionados ao TAC

Riscos relacionados ao TAC			
Risco	Causa	Consequência	Controle
TAC sem acompanhamento	Falha no monitoramento	Descumprimento não identificado	Controle individual dos TAC
Obrigações não comprovadas	Falta de documentação	Encerramento inadequado	Verificação do cumprimento



Perda de prazo	Falta de documentação	Comprometimento do instrumento	Agenda de acompanhamento
Falta de registro	Fragilidade documental	Dificuldade de auditoria	Registro padronizado

5. Riscos institucionais e estratégicos

- insuficiência de servidores diante da demanda;
- dependência de servidores com conhecimento especializado;
- ausência ou desatualização de fluxos;
- baixa integração com os demais órgãos de integridade;
- comunicação insuficiente sobre a atuação correcional;
- atuação predominantemente repressiva;
- pouca utilização dos dados correccionais para prevenção;
- dificuldade de identificar causas recorrentes dos ilícitos;
- ausência de indicadores preventivos;
- fragilidade na capacitação das comissões;
- riscos relacionados ao sigilo e à proteção das informações;
- deficiência na gestão do conhecimento;
- dificuldade de acompanhamento das recomendações e medidas decorrentes dos processos.

O mapeamento de riscos da Unidade Correcional Instituída constitui instrumento permanente de **gestão, prevenção e aprimoramento institucional**, permitindo identificar vulnerabilidades, avaliar seus possíveis impactos e estabelecer medidas de controle e mitigação.

Mais do que um registro formal, o mapeamento orienta a atuação da Unidade, subsidiando o planejamento, a definição de prioridades e a implementação de ações preventivas e corretivas. Dessa forma, contribui para o **fortalecimento dos controles internos, a proteção das informações, a segurança dos procedimentos correccionais e o aperfeiçoamento contínuo da gestão**, em alinhamento aos princípios de integridade e boa governança.